REPARTIÇÃO DE NICHOS ALIMENTAR ENTRE PEQUENOS E MÉDIOS FELÍDEOS EM UM CONTÍNUO DE MATA ATLÂNTICA

Victor Iwakami*, Mariana B. Nagy-Reis, Eleonore Z. F. Setz

Resumo

A repartição do nicho na dimensão temporal, espacial ou de dieta reduz a competição entre espécies simpátricas contribuindo para sua coexistência. Investigamos a repartição de nicho alimentar entre pequenos e médios felídeos simpátricos (*Leopardus guttulus*, *L. wiedii* e *L. pardalis*) em um contínuo de Mata Atlântica a fim compreender os possíveis mecanismos atuantes na sua coexistência. Coletamos e identificamos 66 amostras fecais em 45 sítios amostrais distribuídos uniformemente pela Serra do Japi. Analisamos a sobreposição e amplitude do nicho alimentar pelo índice de Pianka e Levins, respectivamente. Todos apresentaram uma dieta razoavelmente diversa e ampla, sendo *L. guttulus* o mais generalista. A maior sobreposição ocorreu entre os dois menores felídeos, *L. guttulus* e *L. wiedii*, porém é pequena o suficiente para afrouxar a competição e permitir a coexistência. *L. pardalis*, o maior entre os três, tem pouca sobreposição com os outros dois. Diferenças de dieta e padrões de atividade somam-se e parecem auxiliar a coexistência.

Palavras-chave:

Dieta, Amplitude de nicho, Felídeos.

Introdução

Felídeos são predadores e desempenham um importante papel ecológico na comunidade florestal [1] influenciando não só a abundância das populações de presas, mas também a dinâmica da comunidade de plantas e sua diversidade [2]. Portanto compreender a dinâmica de coexistência entre predadores similares e simpátricos é importante para complementar medidas de conservação. Assim buscamos analisar as dietas de Gato-do-mato-pequeno (*Leopardus guttulus*), Gato-maracajá (*Leopardus wiedii*) e Jaguatirica (*Leopardus pardalis*). Mais especificamente, investigamos a amplitude e a sobreposição do nicho alimentar entre elas.

Resultados e Discussão

Das 66 amostras fecais de pequenos e médios felídeos, 31 são de *L. guttulus*; 27 de *L. wiedii* e 8 de *L. pardalis*. Identificamos mais de 25 tipos de itens nas dietas, com predominância de roedores (25%) e escamados (13%). A amplitude de nicho alimentar pelo Índice de Levins padronizado aponta que os três felídeos possuem uma dieta levemente ampla e diversa. *L. guttulus* (0,68) mostra-se mais generalista que *L. wiedii* (0,50) e *L. pardalis* (0,55).

L. guttulus apresentou predomínio de roedores do gênero *Oligoryzomys* (12%) e de Viperidae do gênero *Bothrops* (16%). *L. wiedii* concentrou sua dieta em roedores do gênero *Akodon* (22%) e alguns morfotipos de aves (18%). Tais variações na concentração de itens alimentares mostram leve sobreposição entre ambos (Tabela 1). As duas espécies são catemerais, ou seja, ativos tanto de dia quanto de noite [3], compartilham do mesmo espaço e a ocupação de uma não afeta a ocupação da outra [4]. Tais aspectos contribuem para aliviar a competição entre *L. guttulus* e *L. wiedii*. Diferentemente, *L. pardalis* é noturno [3] e consome outros tipos de presa, predominando roedores do gênero *Thaptomys* (16%), lagartos da família Gymnophthalmidae (8%) e apresentando presas maiores como *Sylvilagus brasiliensis* e *Coendou sp.*, de forma que seus índices de sobreposição de dieta com as demais espécies são baixos.

Tabela 1: Índice de Pianka indicando sobreposição de nicho alimentar (maior quanto mais próximo de 1).

ÍNDICE DE PIANKA			
Predador	<i>L. guttulus</i>	<i>L. wiedii</i>	<i>L. pardalis</i>
<i>L. guttulus</i>	-	0,69	0,54
<i>L. wiedii</i>	-	-	0,53
<i>L. pardalis</i>	-	-	-

Conclusões

O presente estudo é consistente com a hipótese de que a coexistência entre espécies carnívoras simpátricas é possível através da diferenciação no uso das dimensões de nicho. Aliada às diferenças nos padrões de atividade [3] e à falta de interferência recíproca nas formas de ocupação [4], a repartição de dieta está contribuindo para a coexistência dessas três espécies de felídeos.

Agradecimentos

Agradecemos o auxílio com as identificações aos Professores Doutores Ana Paula Carmignotto (UFSCar), Alexandre Reis Percequillo (ESALQ-USP) e Paulo Roberto Manzani (UNICAMP).

1 Fonseca, G.A.B. & J.G. Robinson. (1990). Forest size and structure: competitive and predatory effects on small mammal communities. *Biological Conservation*, 53:265-294.

2 Terborgh J (1992): Maintenance of diversity in tropical forests. *Biotropica* 24: 283–292.

3 Nagy-Reis M.B, Estevo C.A, Setz E.Z.F (2015) Activity Of Four Sympatric Neotropical Felids And Its Relation To Their Main Preys. In: *Animal Behavior Society Annual Conference 52nd*. June 10-14. Anchorage, Alaska.

4 Nagy-Reis M.B, Nichols J.D, Chiarello A.G, Ribeiro M.C, Setz E.Z.F (2017) Landscape Use and Co-Occurrence Patterns of Neotropical Spotted Cats. *PLoS ONE* 12(1): e0168441. doi:10.1371/journal.pone.0168441